

Abril/24

AGRXT11

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

**R\$ 180
milhões**

em Patrimônio
Líquido¹

**CDI + 5,68%
IPCA + 10,66%**

Retorno médio dos
ativos alvo
investidos

98,4%

Investidos em
títulos de crédito
do Agronegócio

R\$ 10,06

Cota Patrimonial

19.321

Nº de cotistas

Comentário do Gestor

No mês de abril, concluímos o recebimento de todas as operações junto a produtores rurais do Centro-Oeste detidas pelo fundo. Este é um marco importante considerando que o fenômeno El Niño, que atraiu muita mídia negativa ao longo dessa safra, impactou diretamente essa região. O monitoramento in loco realizado pela Éxes nos mostrou que os produtores da região do MATOPIBA, que são contrapartes de investimentos do fundo, devem manter sua produtividade em níveis semelhantes aos da última safra.

Neste mês, realizamos investimentos no CRA Francieli, uma produtora com atividade situada no sul do Maranhão. Os recursos da operação serão destinados principalmente para expandir a área produtiva e melhorias nas estruturas físicas das fazendas do grupo. A operação inclui uma alienação fiduciária de terras cujo valor de mercado supera em quase 2,5 vezes o montante emitido. Também ocorreram os pré-pagamentos do CRA de Alto VR e da primeira emissão do CRA Nico, liquidada por uma nova emissão adquirida pelo fundo. Essa nova operação destinou recursos para investimento em pivôs de irrigação, o que mitiga riscos climáticos e aumenta o número de culturas plantadas na mesma área, além de promover o alongamento de dívidas. O investimento foi realizado na classe sênior, que apresenta 85% de subordinação, resultando em um impressionante volume de 1.575% garantia de terras, considerando o valor de venda forçada.

Distribuição de dividendos: A distribuição de rendimentos referente ao mês de abril, a ser paga em maio, é de **R\$ 0,13 por cota**. Considerando o benefício fiscal, que é, em regra, aplicável a essa modalidade de fundo, a rentabilidade mensal em abril foi equivalente a **uma remuneração de 171% do CDI**. Nos últimos meses o nível de distribuição do fundo vinha caindo, como consequência da queda do CDI. No entanto, no mês de abril tivemos ganhos extraordinários devido ao pré-pagamento de operações e ao giro de carteira, que nos permitiu negociar títulos com taxas diferentes da curva dos papéis. Destacamos o resultado destes eventos na linha “Outras Receitas” no DRE, apresentado neste relatório. **Importante notar que reservamos um valor próximo a R\$ 0,10 por cota para distribuições futuras.** A reserva tem o intuito de tornar os recebimentos mensais o mais homogêneo possível.

Evento subsequente: No mês de maio observamos com atenção as enchentes no estado do Rio Grande do Sul, no qual o fundo possui 4% de exposição em uma única operação. **Em diligência realizada, verificamos que o município sede da devedora, Almirante Tamandaré do Sul, não foi afetado pelas chuvas.** Iratiba, município onde a companhia tem instalada uma segunda planta industrial também não teve impactos, segundo avaliação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

AGRX11

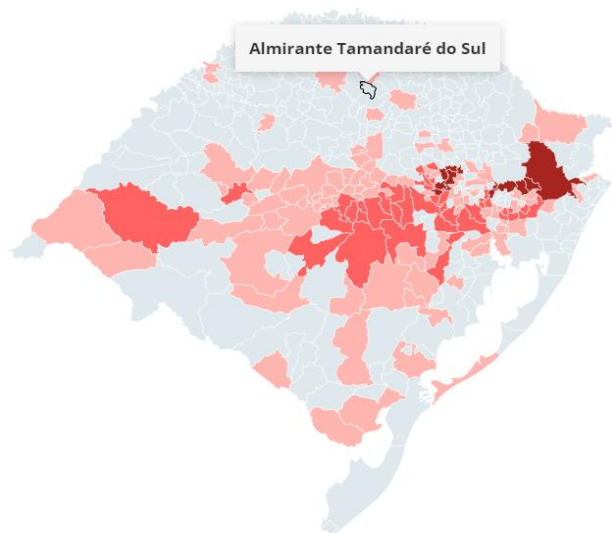
Dados gerenciais da devedora indicam que 81,3% do faturamento da empresa em 2023 foi realizado fora do estado do RS. Em conversas com o sênior management da empresa nos foi indicado que captação de matéria prima teve impacto limitado na produção e o escoamento da produção está acontecendo normalmente.

A Éxes segue atenta ao desenvolvimento dos eventos climáticos no Sul do país. Neste momento difícil, enviamos nossas mais sinceras condolências a todos no Rio Grande do Sul que enfrentam as consequências das recentes enchentes. Nossos pensamentos estão com aqueles que perderam entes queridos e bens materiais. Que encontrem força e apoio durante esta época de recuperação. Estamos com vocês.

Cidades mais castigadas pelas chuvas¹:

● Ordem para deixar casas ● Locais mais afetados ● Municípios atingidos

Q almira

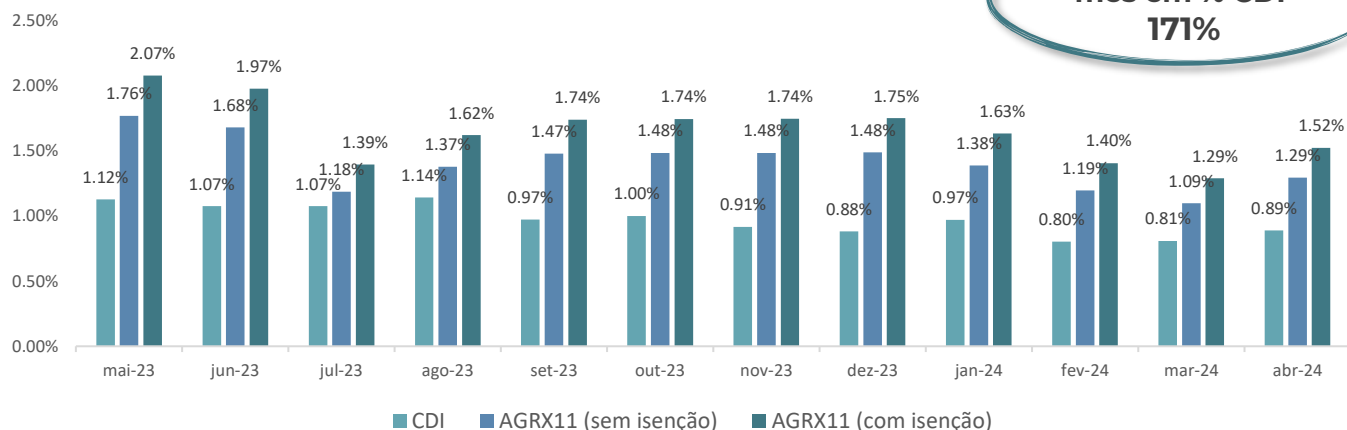


Fonte do faturamento da companhia em 2023²:

Estado	2023
RS	18,7%
RJ	18,6%
DF	17,9%
SP	13,6%
GO	12,3%
PR	6,2%
MG	4,6%
Outros	4,0%
SC	1,6%
PE	1,2%
AM	1,1%

Fonte: (1) Jornal O Globo, Governo do Rio Grande do Sul ; (2) Laticínio Deale

Retorno ao cotista²



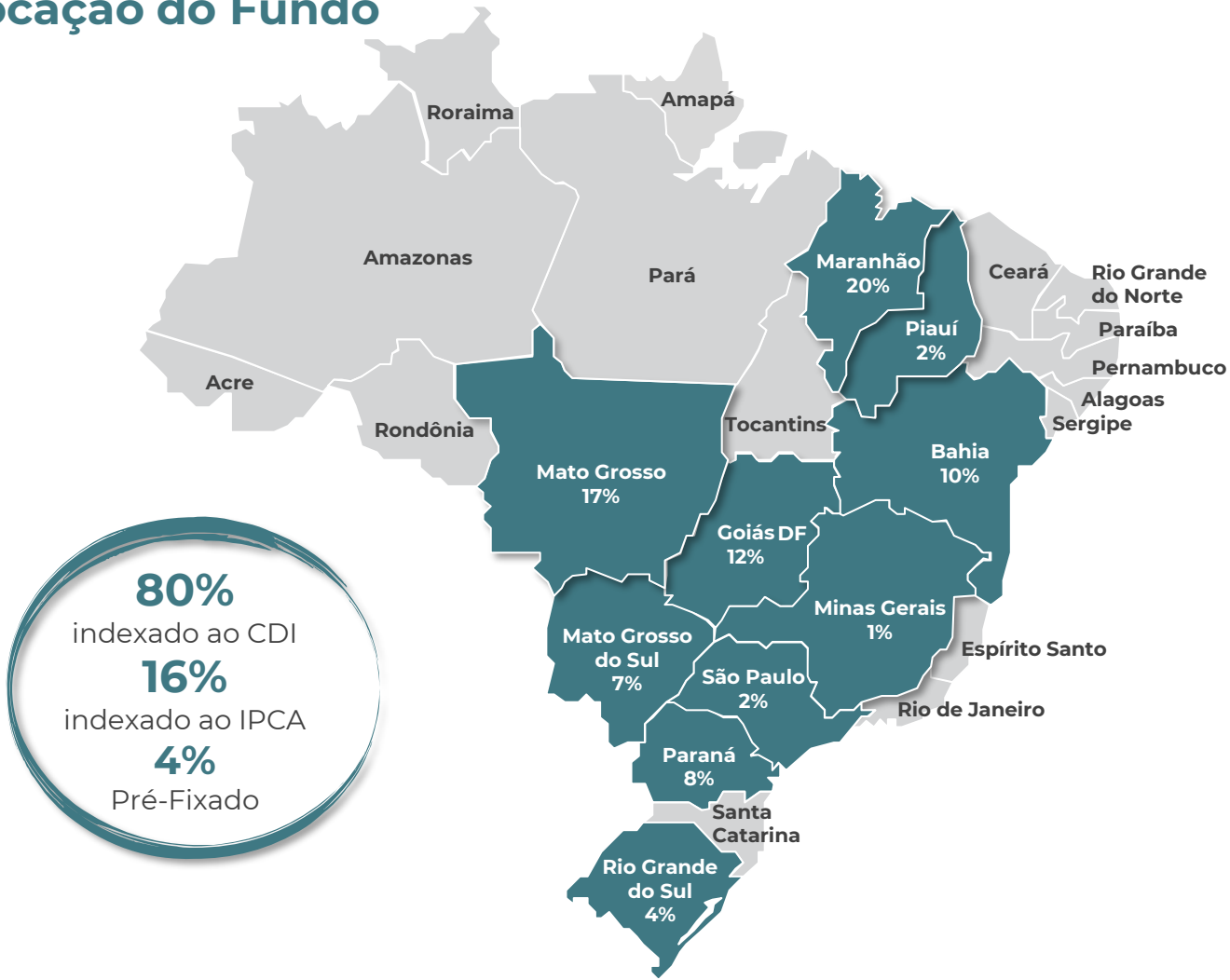
Rentabilidade no mês em % CDI³
171%

1 - Patrimônio Líquido em 30.04.2024 considerando preços de mercado de ativos: R\$ 180.139.693,74

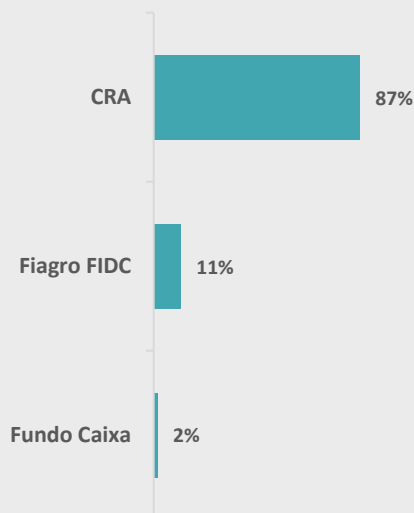
2 - Retorno ao cotista calculado com base na cota patrimonial

3 - Rendimento Líquido de IR (15%) para Pessoa Física

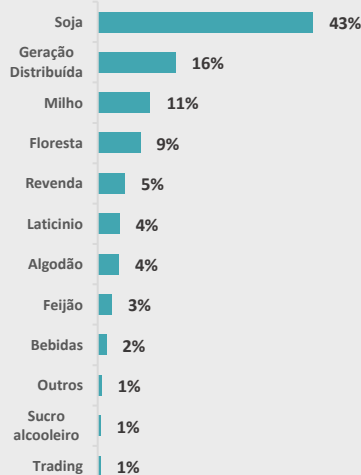
Alocação do Fundo



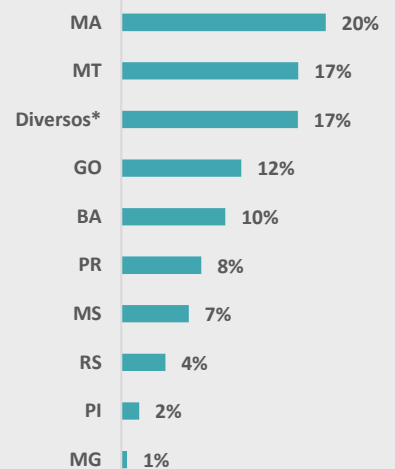
Alocação por ativo



Distribuição por Setor



Distribuição por Estados



*Diversos: Aliança Agrícola, Agrogalaxy e FIDC Xingu

Overview Abril

Abril marcou o encerramento da colheita da safra de soja 23/24 no Brasil, com 92,20% da produção já colhida. De acordo com o último relatório da Companhia Nacional de Abastecimento (“CONAB”), a produção está estimada em 147,68 milhões (“mi”) de toneladas (“t”), refletindo uma queda de 4,5% em relação à safra anterior. Algo a ressaltar é que no relatório publicado em março a produção projetada foi de 146,52 mi de t, ou seja, uma diferença de 1,16 mi de t em um período de um mês.

Esse acréscimo é atribuído ao aumento de produção nos estados de Mato Grosso e Maranhão. Em abril, visitamos pessoalmente essas regiões, que tiveram um início de safra conturbado devido ao fenômeno El Niño, que restringiu as chuvas durante a fase de plantio. Contudo, o ciclo pluviométrico se normalizou a partir de dezembro, mantendo a boa condição climática até o fim do ciclo. No Mato Grosso, o El Niño reduziu a produção média de produção de sacas de soja, mas observamos uma segunda safra de milho bem desenvolvida devido ao bom índice de chuvas. No Maranhão, o fenômeno teve um impacto positivo nas chuvas, favorecendo o cultivo da soja. Segundo o último relatório da CONAB, o estado deve atingir uma produção média de 55 sacas por hectare (“hec”). A colheita na região está na reta final.

Por outro lado, o estado do Rio Grande do Sul, que enfrenta uma tragédia ocasionada pelo excesso de chuvas, cheias nos rios, inundações, também sofreu impactos na produção dos grãos. Com 22% das áreas ainda por colher em abril, a produção enfrenta possíveis perdas que podem influenciar a estabilidade do mercado. A falta de previsibilidade quanto ao impacto total dessas chuvas na região é um desafio adicional.

Em contraste, a Argentina fechou o mês com 32,7% da colheita concluída, totalizando 17,30 mi de hec e uma produção estimada em 51 mi de t, um aumento considerável de 29 mi de t em relação à última safra, prejudicada pelas secas do fenômeno La Niña. Nos Estados Unidos, o segundo maior produtor mundial de soja, a fase de plantio para a safra 24/25 já começou com uma redução de área plantada de 1,62 mi de hec em relação ao ano anterior, afetando a produção estimada de 113,3 mi de t para a safra atual. Esta diminuição abre oportunidades de mercado para a soja brasileira.

A cultura do algodão mostrou um crescimento promissor, com uma expansão de 14,8% na área plantada, impulsionado pela rentabilidade elevada que atraiu mais produtores para o cultivo. As condições climáticas, inicialmente desafiadoras devido ao El Niño, se normalizaram em dezembro, criando um cenário favorável para a cultura. Atualmente, a maioria das áreas está na fase de formação das maçãs, com expectativas de alta produtividade, especialmente em Mato Grosso.

No que diz respeito à cana-de-açúcar, a safra 24/25 começou com uma projeção de aumento de 4,1% na área cultivada, apesar de uma previsão de redução de 3,8% na produção total. Abril foi marcado por um clima seco, propício à moagem, diferentemente do ano anterior, que teve precipitações significativas. A produção de açúcar continua a ser uma atividade atrativa, com um aumento na produção de etanol, especialmente o hidratado, refletindo uma robusta demanda interna.

Comparativamente, a exportação de etanol enfrenta desafios, com quedas nos preços e no volume despachado. A desaceleração econômica global, particularmente na China, pode impactar a demanda por produtos agrícolas brasileiros. Contudo, o setor agrícola no Brasil mantém-se resiliente, adaptando-se às variáveis climáticas e de mercado para maximizar a produção e atender tanto à demanda doméstica quanto à internacional.

(Fontes: CONAB, Stonex, Notícias Agrícolas, Wasde)

Update setorial: Soja

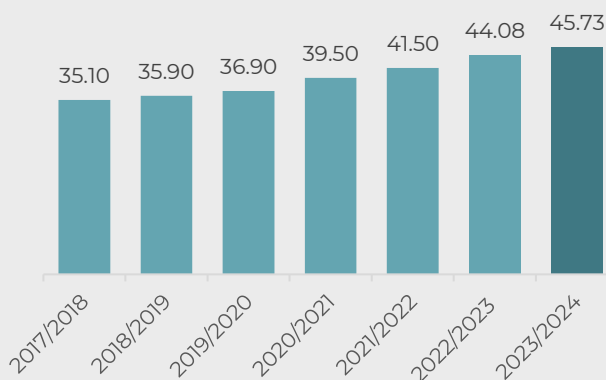
A safra 23/24 está quase concluída, com 92,2% da colheita realizada e uma produção estimada em 147,68 mi de t, representando uma redução de 4,5%. Essa diminuição se deve ao El Niño, fenômeno climático que resulta em um período seco no centro-oeste e mais chuvas no Sul do Brasil. Esta safra foi particularmente afetada pelo El Niño, que trouxe adversidades no período de plantio devido à falta de chuvas, especialmente no centro-oeste, prejudicando estados-chave na produção de soja como Mato Grosso e Goiás. Os produtores que plantaram imediatamente após o vazio sanitário foram os mais afetados pela ausência de chuvas necessárias para o desenvolvimento das plantas. A situação começou a normalizar a partir de meados de dezembro, proporcionando um alívio para os produtores da região.

No Sul, especialmente no Rio Grande do Sul, as fortes chuvas causaram inundações extremas, impactando significativamente a produção que estava em sua fase final, com 22% ainda por colher. Cerca de 5 mi de hec foram comprometidos, e ainda é difícil precisar o tamanho total das perdas, que certamente afetarão muitos agricultores na região.

A Argentina fechou o mês de abril com um índice de colheita em 32,7% totalizando 17,30 mi de hec. A produção estimada para a safra 23/24 na Argentina é de 51 mi de t, um incremento de 29 mi de t em comparação com a última safra, que sofreu uma redução significativa devido ao La Niña, outro fenômeno climático que causou secas severas na região. Diferentemente da safra 22/23, as chuvas se desenvolveram bem durante todo o ciclo das lavouras. No entanto, o aumento das chuvas agora na fase final está causando atrasos no plantio e pode danificar as leguminosas devido à umidade.

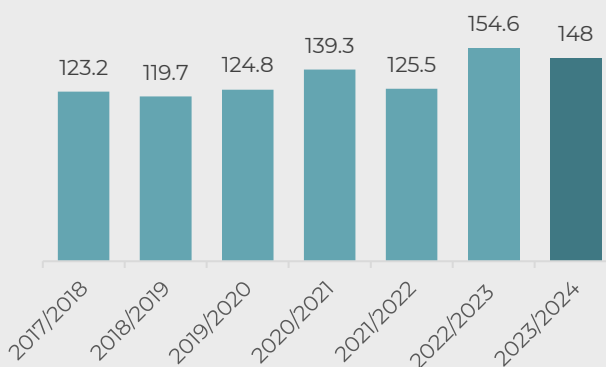
Abril também foi um mês turbulento na Argentina devido a greves nos portos, em protesto contra medidas fiscais e trabalhistas aprovadas pelo governo. A greve foi resolvida no último dia do mês, permitindo o retorno às atividades. No final de abril, houve uma alta nos preços da soja, impulsionada por fatores que geram incerteza na oferta. (Fontes: CONAB, Stonex, USDA, Notícias Agrícolas, IMEA).

Área plantada (M hectares)



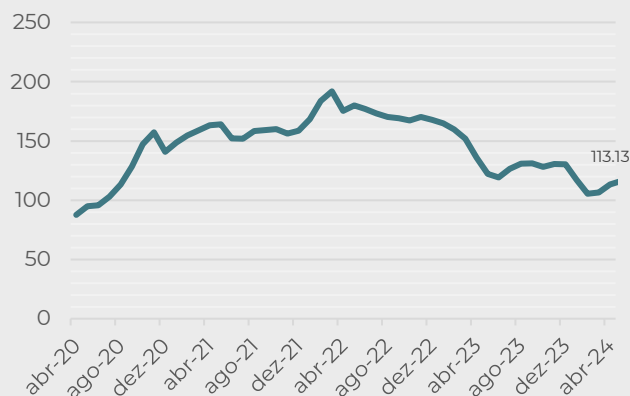
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Milho

A principal safra de milho está em pleno desenvolvimento no campo brasileiro, com uma produção estimada de 111,63 mi de t, redução de 15,4% comparado ao ano anterior, principalmente devido a uma menor área plantada, causada por uma safra de soja mais tardia que afetou o plantio do milho safrinha. Na região centro-oeste, especialmente afetada pelas secas na safra de soja, as chuvas voltaram a se normalizar em meados de dezembro/janeiro. A volta da normalidade pluviométrica proporcionou um plantio eficiente do milho, favorecendo o desenvolvimento e o enchimento das espigas.

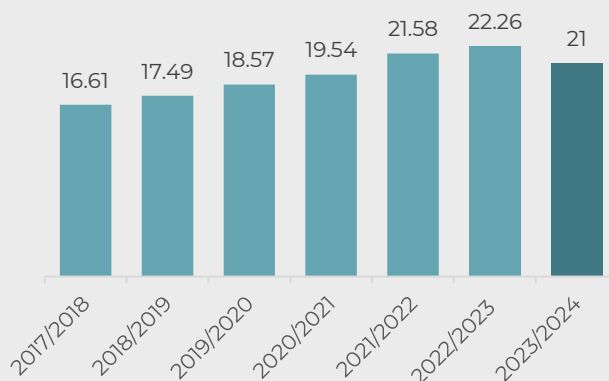
A Argentina, referência na produção de milho, está na fase de colheita, com 22,1% da área colhida e uma produção estimada de 46,5 mi de t, um incremento de 9,5 mi de t. A área plantada se manteve igual à safra 22/23, portanto, o aumento da produção deve-se à produtividade, fortalecida por condições climáticas favoráveis associadas ao fenômeno El Niño, que influencia positivamente a região.

Os Estados Unidos, o maior produtor mundial do cereal, estão com 28% da área plantada e uma estimativa de produção de 38,29 mi de t, um aumento de 2,58 mi de t. A produção total é estimada em 417,45 mi de t, que representa um incremento de 46 mi de t.

No Brasil, a oferta ainda está em desenvolvimento visto que entrará em fase de plantio no início de junho. Enquanto isso, na Argentina, a colheita se intensificará nos próximos meses. Por outro lado, nos Estados Unidos a fase de plantio já começou, o que influencia a oferta futura e ainda promete muita volatilidade até o fim do desenvolvimento das culturas. O mercado aguarda a oferta real de milho dos países produtores e acompanha, também, a preocupação com a cigarrinha argentina, cujos ataques têm sido relatados nas lavouras, prejudicando a produtividade.

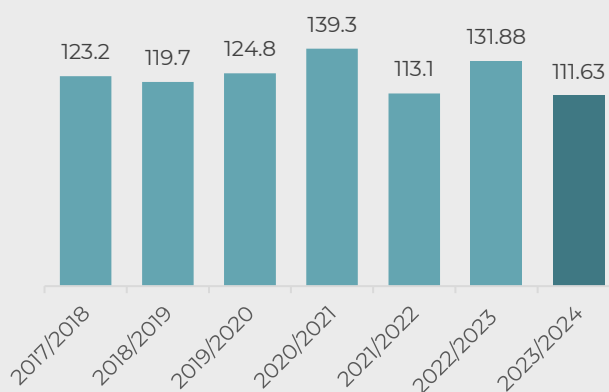
(Fontes: CONAB, Stonex e Bolsa de Cereales da Argentina)

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



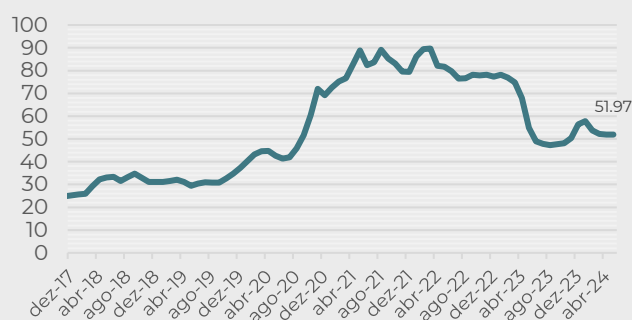
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Algodão

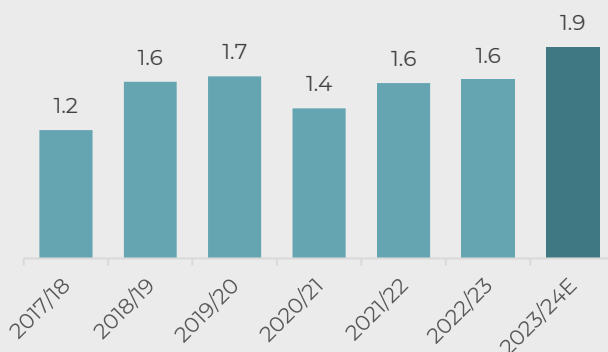
A cultura do algodão está em pleno desenvolvimento no Brasil, com uma produção estimada de 1,94 mi de t um incremento de 14,8%, impulsionado por uma expansão da área plantada de 1,94 mi de hec. Esse crescimento foi incentivado pela rentabilidade superior do algodão, o que levou muitos produtores a adotarem essa cultura. É importante destacar que o fenômeno climático El Niño, que inicialmente prejudicou a safra de soja no Centro-Oeste devido à escassez de chuvas, se normalizou a partir de dezembro, proporcionando uma janela de plantio ideal para o algodão. Segundo a CONAB, mais de 80% das áreas de algodão no Brasil estavam em formação das maçãs e 12,60% em maturação. A safra 23/24 de algodão, plantada em uma das melhores épocas, foi monitorada de perto por nossa equipe em Mato Grosso, estado referência na produção algodoeira, onde observamos lavouras com promessa de alta produtividade.

Nos Estados Unidos, maior produtor mundial da cultura, a área projetada, segundo relatório do WASDE, é de 4,14 mi de hec. A safra americana está em fase de plantio, fechando o mês de abril com 15% da área plantada, alinhado com a média dos últimos 5 anos, de 14%.

A cultura do algodão, que está em pleno desenvolvimento no Brasil e se inicia nos Estados Unidos, ainda não tem uma oferta definida, o que pode introduzir volatilidade ao mercado durante todo o ciclo de cultivo. Como o algodão não é um bem essencial, como no caso dos alimentos, o dimensionamento da demanda exige atenção especial. Atualmente, observa-se uma desaceleração econômica, principalmente na China, que é um grande comprador da pluma do Brasil. Nos Estados Unidos, contudo, o cenário é mais positivo, refletido pelo aumento no número de empregos em abril, o que indica crescimento econômico.

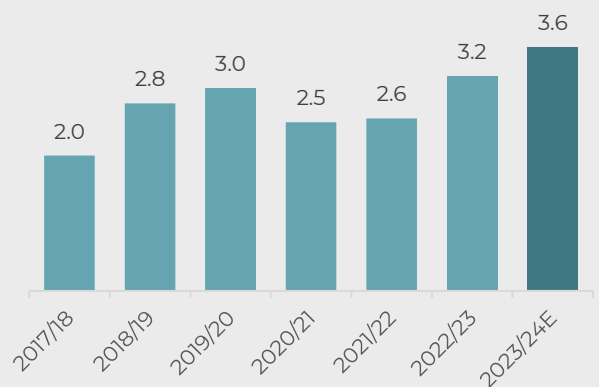
(Fontes: USDA, Abrapa, CONAB, StoneX, BCO, FMI, IMEA.)

Área plantada (M hectares)



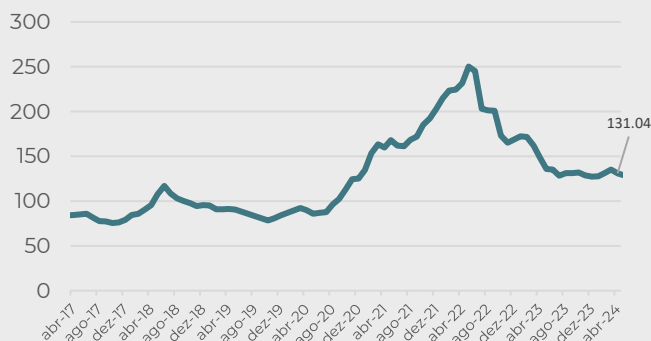
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão¹ (R\$/arroba)



1. Preços históricos de pluma de algodão
Fonte: Agrolink

Update setorial: açúcar

O mês de abril marcou o início do desenvolvimento da safra 24/25 de cana-de-açúcar. Segundo a CONAB, a área estimada para esta safra é de 8,67 mi de hec, representando um incremento de 4,1%. Já a produção está prevista em 685,8 mi de t, uma redução de 3,8% em comparação com a última safra, que teve um clima muito favorável durante todo o ciclo. Para a safra vigente, espera-se um clima mais seco durante o outono e inverno, o que pode resultar em uma duração menor da safra. Abril demonstrou um aumento na moagem de cana processada, favorecido por uma condição climática com poucas chuvas, que não interrompeu a colheita, ao contrário do que ocorreu no mesmo período da safra 22/23, quando houve 27,3% mais precipitações de chuvas.

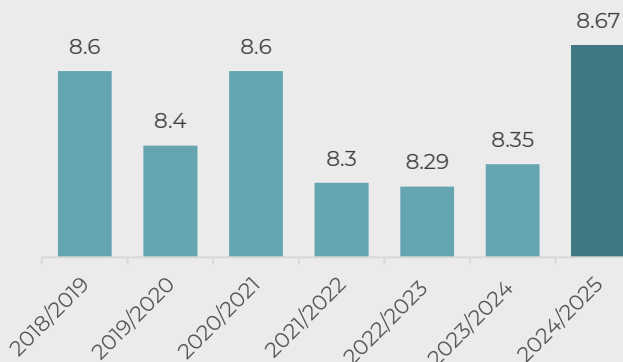
A produção de açúcar ainda se destaca por sua atratividade, mantendo uma tendência de maximização da produção do adoçante. O mix açucareiro em abril fechou sua produção em 49%, um aumento de 5% em relação à última safra.

A safra de beterraba, que é a matéria-prima para a produção de açúcar na União Europeia, Reino Unido, Rússia e Ucrânia, iniciou o plantio com um aumento de 10%, antecipando uma colheita entre agosto e setembro. A safra anterior para o continente europeu foi desafiadora devido a secas extremas em períodos críticos para o desenvolvimento da beterraba.

No continente asiático, um importante produtor e consumidor de açúcar, a última safra sofreu com a falta de chuvas, impactando negativamente a produção. Para a safra 24/25, espera-se um aumento nas precipitações, o que deverá elevar a produtividade que foi comprometida no ano anterior. A China, um grande consumidor de açúcar, reduziu suas importações, optando por focar no consumo da produção doméstica, que apresentou crescimento.

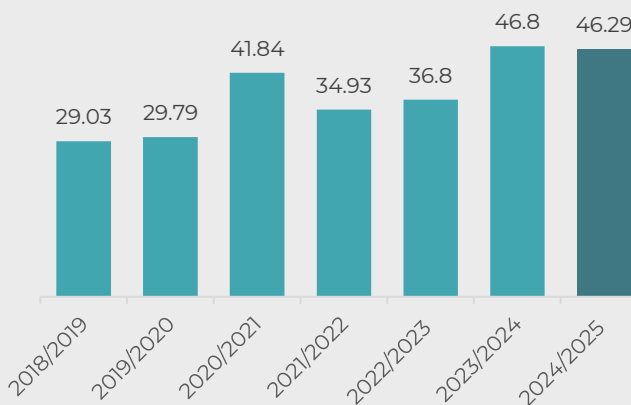
(Fontes: UNICA, Stonex, Nova Cana)

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



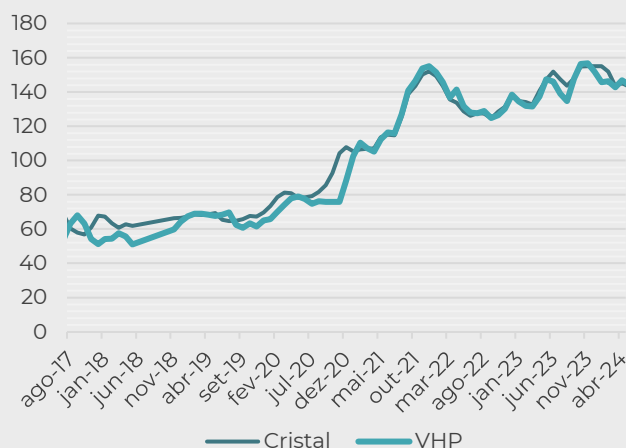
Fonte: Conab.

Produção do Açúcar (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: etanol

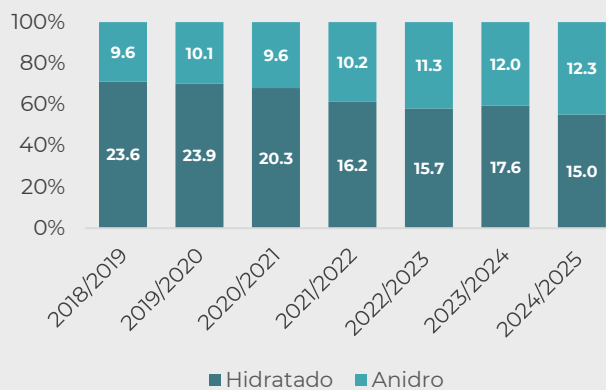
A safra de cana-de-açúcar, que se iniciou em abril, representou um aumento na produção de 30,97%. Do volume total, o Centro-Sul produziu 693,43 mi de litros, um aumento de 39,36%, enquanto o etanol anidro representou 147,30 mi de litros, o que indica uma queda em comparação com a safra anterior. O etanol de milho registrou uma produção de 270,50 mi de litros, provenientes do cereal, marcando um incremento de 12,95%. Quanto à comercialização do etanol, o Centro-Sul vendeu 1,35 bilhão de litros, um aumento de 41,93% em relação ao mesmo período da última safra 23/24. O etanol hidratado atingiu 902,35 mi de litros, com um aumento de 61,59%. Também observamos um aumento de 14,02% no etanol anidro em comparação com a safra anterior.

Em relação à exportação de etanol, houve quedas tanto nos preços quanto no volume médio despachado, com uma retração de 25,3% mensal, comparando-se com o mesmo período da última safra. Os preços do etanol exportado sofreram uma queda anual de 18,3% desde o mesmo período do ano anterior. A receita mensal de exportação em abril totalizou US\$ 88,32 milhões, uma redução de 35,3%.

A safra brasileira de cana-de-açúcar 24/25 começou em abril. A retomada das operações nas usinas deverá refletir-se no aumento da produção nos próximos meses. O mês de abril encerrou com a paridade do biocombustível para o combustível fóssil em 65,7%, abaixo da relação de 70% que favorece o biocombustível. Desde o último ano, o etanol tem enfrentado a pressão dos preços favoráveis do açúcar, o que tem beneficiado o mix açucareiro. A venda de etanol está em crescimento, impulsionada pelo aumento do consumo interno. As vendas para o mercado interno registraram um aumento de 41,93% ano a ano.

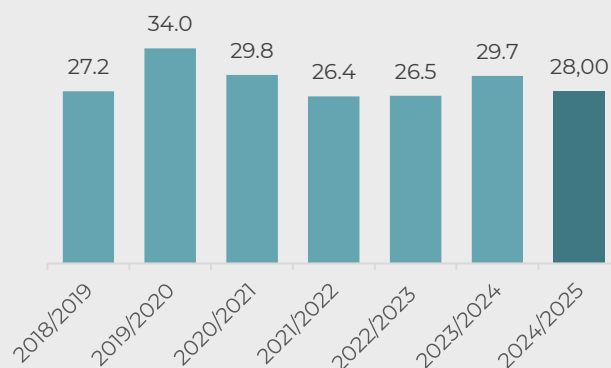
(Fontes: ÚNICA, Stonex, CEPEA)

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



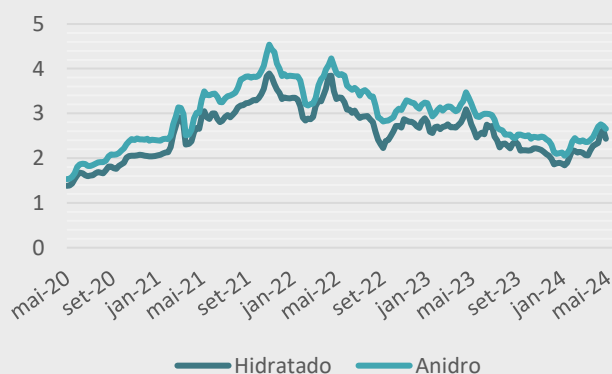
Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalq

DRE¹

O cálculo do resultado é realizado por competência, abrangendo juros e correção monetária de ativos, após deduzir taxas administrativas, de custódia e outros custos de manutenção do Fundo. Além disso, são excluídos os efeitos de marcação a mercado dos títulos, tanto positivos quanto negativos.

	abr/24	mar/24	fev/24	jan/24	dez/23	nov/23	out/23	set/23	ago/23	jul/23	jun/23	mai/23
Receitas Totais	4.261.926	2.097.828	1.788.572	2.134.169	1.607.130	1.578.158	998.996	1.314.093	1.500.384	1.359.871	1.154.299	955.691
Acruo de Juros CRA	2.168.823	1.746.539	1.626.258	1.892.263	1.367.444	1.427.813	935.968	1.166.160	1.327.426	1.110.526	990.424	837.454
Resultado Fiagro FIDC	90.862	180.590	143.740	204.141	132.399	120.719	36.240	117.878	142.306	142.275	33.487	-
Resultado Ativos de Liquidez ("caixa")	27.697	120.141	18.574	37.765	107.288	29.626	26.788	30.055	30.832	107.070	130.387	55.062
Outras Receitas	1.974.543	50.559	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63.175
Despesas Totais²	(185.019)	(296.631)	(121.696)	(170.845)	(356.743)	(86.696)	(136.468)	(130.340)	(112.578)	(117.508)	(91.130)	(93.009)
Quantidade de Cotas	17.903.151	17.903.151	14.277.661	14.277.661	14.278.370	9.897.089	9.561.172	9.561.172	9.561.172	9.561.172	9.561.172	6.435.237
Distribuição por Cota	0,13	0,11	0,12	0,14	0,15	0,15	0,15	0,15	0,14	0,12	0,17	0,18
Reserva de Caixa	1.749.497	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cota de Mercado	9,81	10,51	10,6	10,71	10,94	11,06	10,51	10,73	10,65	11,15	11,1	10,74
Dividend Yield(%)	1,33%	1,05%	1,13%	1,31%	1,37%	1,36%	1,43%	1,40%	1,31%	1,08%	1,53%	1,68%

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Razão de Garantia	Outstanding loan	Juros	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio (%)	Receita (%)
CRA	Celeste	CRA0240038P	Geração Distribuída	Única	Mensal	IPCA	200%	200%	11,70%	4,14	21.527.542	11,86%	5,52%
CRA	Cerrato	CRA02300EIL	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	198%	198%	8,00%	1,52	18.227.427	10,27%	4,02%
CRA	Zair	CRA02300V69	Grãos	Única	Semestral	CDI	130%	130%	5,95%	2,00	17.998.283	10,14%	4,25%
CRA	Francieli	CRA024004MW	Grãos	Única	Semestral	CDI	174%	174%	5,00%	2,99	15.457.198	7,91%	24,56%
CRA	Agrosepac	CRA02300VY2	Floresta	Única	Mensal	CDI	140%	140%	6,00%	2,14	14.026.656	7,90%	3,36%
CRA	Valéria	CRA02300A16	Produtor Rural - Grãos	Única	Mensal	CDI	300%	473%	7,50%	2,04	11.838.727	6,67%	3,38%
CRA	Nico	CRA024004BL	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Anual	CDI	1.575%	1.575%	4,00%	1,03	10.893.133	6,14%	11,80%
FIDC	Xingu II	N/A	Produtor Rural - Grãos	Única	Cash Sweep	CDI	N.a	N.a	0,00%	n/a	10.828.689	6,10%	0,00%
CRA	Agrogalaxy	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	N.a	N.a	4,25%	1,60	10.051.139	5,46%	2,15%
FIDC	Xingu	36362205NI	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Cash Sweep	CDI	N.a	N.a	4,00%	n/a	8.071.877	4,55%	0,63%
CRA	Deale	CRA02300PRU	Laticínio	Única	Mensal	CDI	N.a	N.a	4,00%	1,52	7.725.870	4,35%	1,63%
CRA	Denice	CRA024001JP	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Anual	PRÉ	428%	428%	16,00%	2,50	7.585.093	4,10%	1,67%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	130%	208%	3,00%	2,02	5.740.758	3,23%	1,04%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	130%	208%	8,61%	2,05	4.312.794	2,38%	1,33%
CRA	Producers	CRA021002YC	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	200%	281%	5,00%	1,33	3.578.837	2,02%	0,28%
CRA	Manganeli	CRA021000SB	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	120%	296%	6,50%	1,00	3.247.423	1,78%	0,62%
CRA	GJA	CRA02300BQD	Bebidas	Única	Mensal	CDI	N.a	N.a	2,25%	2,34	3.016.210	1,71%	0,56%
FIDC	Xingu	36362205BI	Produtor Rural - Grãos	Subordinada	Cash Sweep	CDI	N.a	N.a	9,55%	n/a	1.331.814	0,75%	0,53%
CRA	BEVAP	CRA02300CNN	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	130%	130%	5,00%	1,95	1.006.393	0,57%	1,05%
CRA	Aliança Agrícola	CRA02300CI2	Trading	Subordinada	Mensal	CDI	120%	124%	5,00%	2,06	993.483	0,56%	0,22%
Total											177.459.345	98,45%	

- O Demonstrativo de Resultados e o cálculo da distribuição de rendimentos seguem o método contábil;
- Despesas Totais referente ao mês de Dez/23 passou a considerar pagamento de performance, conforme apuração contábil no período;
- Outstanding Loan calculado com base no valor de mercado da terra.

Ativos

CRA Manganeli



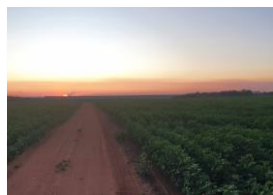
- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

CRA Producers



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, dos cônjuges e da empresa de revenda de insumos, (ii) alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Atualizações:** Assembleia autorizando a possibilidade de constituição da cessão fiduciária em montante menor do que originalmente previsto, assim como a permissão da eventual possibilidade de cessão fiduciária de contratos que com ônus. A amortização e juros que eram garantidos por estes contratos já foram quitados.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Agrogalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a Agrogalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o ticker AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira.
- **Atualizações:** Assembleia para aprovar a alteração de espécie quirografia para flutuante das debêntures e aprovar a verificação do limite das despesas de Capex para 50MM, ambas as deliberações são heranças da última assembleia ocorrida, quando houve cobrança de *wavier fee* de 0,5%.
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.

Ativos

CRA Celeste



- **Grupo:** CRA voltado a um agricultor localizado no MT, produtor de leguminosas. A operação conta com o aval da Celeste Energy, empresa voltada à operação de geração distribuída de energia, com um sólido pacote de garantias e uma estrutura de crédito robusta, composta pelo pagamento do *offtaker* diretamente na conta vinculada do CRA e *cash sweep* de parte dos recebíveis.
- **Atualizações:** Assembleia para aprovar a liberação dos valores integralizados que ainda não haviam sido disponibilizados para o projeto e dando *waiver* para atraso na constituição de AF superveniente da área do projeto solar. Importante destacar que a totalidade dos aportes de *equity* já foram realizados, assim como a constituição da Alienação Fiduciária da fazenda.
- **Garantias:** A operação possui como garantias o aval da Celeste Energy, alienação fiduciária de terras produtivas e irrigadas com uma razão mínima de 200% de venda forçada, fundo de juros de 6 meses, fundo de reserva, fluxo de recebíveis de 150% da PMT, cessão fiduciária de contratos de energia com o *offtaker* do projeto, seguro completion e risco de engenharia, alienação fiduciária de máquinas, equipamentos, direito real de superfície e das ações do projeto de geração distribuída.



CRA Valéria



- **Grupo:** Nascida em São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, Valéria sempre teve contato com o campo através de seu pai, um pequeno fazendeiro da região. Na década de 70, a família se mudou para Goiás, onde passaram a produzir em áreas maiores. Hoje, a produtora atua em 654 hectares próprios e 390 arrendados, com fazendas espalhadas por três municípios, Rio Verde, Caiapônia e Montividiu.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Montividiu, cujo valor de mercado supera 3 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.



CRA Cerrato



- **Grupo:** A família Cerrato atua desde a década de 1980 na agricultura, possuindo vastas propriedades em Formosa do Rio Preto/BA, em uma região conhecida como o "Anel da Soja". A família planta cerca de 6 mil hectares em soja, sorgo, milho e feijão caupi. O grupo possui um extenso imobilizado composto de pulverizadores, tratores, colheitadeiras etc. e, nos últimos anos, vem melhorando substancialmente o seu resultado operacional com o auxílio de consultoria técnica e financeira de terceiros.
- **Atualizações:** Assembleia que deu *waiver* de prazo para a constituição da cessão fiduciária de recebíveis, pela não fixação nos contratos de compra e venda de soja cedidos do preço de venda, e a autorização de que, caso haja insuficiência de recebíveis, que o remanescente seja composto por *cash colateral*. Atualmente os contratos cedidos e com os preços já travados superam a amortização e os juros da próxima parcela que ocorrerá no início de junho.
- **Garantias:** A operação conta com (i) a alienação fiduciária de 3 fazendas, cujo valor de Venda Forçada é de 197,8% do saldo devedor do CRA; (ii) aval dos sócios e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.



Ativos

CRA Grupo José Alves



- **Grupo:** A história do grupo tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. Em 1987 o grupo instalou uma franquia da Coca-Cola Company, no município de Trindade, Goiás, atendendo a 253 municípios no estados de Goiás e Tocantins.
- **Garantias:** A operação conta com aval das principais empresas do grupo, assim como a holding operacional e holding dos sócios.

CRA Nico



- **Grupo:** O grupo é composto por dois irmãos, que possuem 27 mil ha de terras próprias no Maranhão, dos quais planta atualmente 13 mil ha, expandindo para 19 mil hectares após a implantação de 2.800 hectares de pivôs de irrigação que possibilitará uma segunda e terceira safra por ano nas áreas irrigadas.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 85% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, ou seja, a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A operação conta com a alienação fiduciária de terras agricultáveis margeadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 1.575% do volume da emissão sênior.

CRA Bevap



- **Grupo:** Implantada no Noroeste do Estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu, a usina possui uma capacidade de 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Além disso, o grupo possui uma área total de exploração de 21,4 mil hectares..
- **Garantias:** O CRA conta com aval da Bevap Participações S.A. e Central Bioenergética Enervale. Alienação Fiduciária de soqueira e de lavoura futura de cana equivalente a 130% do saldo devedor, com Fiel Depositário da Control Union.

CRA Denice



- **Grupo:** O grupo produz em fazendas situadas nas cidades de Loreto/MA, Carolina/MA onde possui áreas próprias e Baixa Grande do Ribeiro/PI, onde estão localizadas as fazendas arrendadas e algumas das próprias. Atualmente o grupo cultiva mais de 14.000 hectares de soja, milho e milheto.
- **Garantias:** A classe sênior da operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor representa 428% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

CRA Zair



- **Grupo:** O grupo atua em Rio Verde/GO há 40 anos e é formado por pessoas com ampla experiência no agronegócio. Atualmente é plantado mais de 3.000 hectares em uma das regiões mais valorizadas do país.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor de venda forçada representa 130% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

Ativos

CRA Francieli



- **Grupo:** Francieli iniciou a operação como produtora rural junto ao seu marido, agrônomo de formação, em áreas arrendadas na região de Balsas/MA. Aos poucos, foi expandindo através de oportunidades de compra de terras em Carolina/MA e Riachão/MA. Hoje, a produtora atua em aproximadamente 2.600ha e está em expansão, realizando conversão de áreas próprias para a atividade de agricultura no município de Riachão/MA.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de cinco matrículas no município de Carolina/MA, cujo valor de mercado supera quase 2,5 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Aliança Agrícola



- **Grupo:** A companhia é uma subsidiária da Sodrugestvo, gigante global com operações relevantes em países do Leste Europeu, União Européia, países bálticos, Mediterrâneo e América Latina. A operação brasileira atua no *trading* de grãos e no processamento de soja para a produção de farelo e óleo. Com um crescimento importante nos últimos anos, a empresa fatura atualmente cerca de R\$ 6 bilhões/ano e possui uma extensa estrutura entre armazéns, fábricas e logística integrada com empresas parceiras.
- **Garantias:** A operação conta com 120% do saldo devedor em garantia de Alienação fiduciária de estoques (com monitoramento *hard* da *Control Union*), cessão fiduciária de recebíveis e *Cash Collateral*.

CRA Deale



- **Grupo:** A empresa atua no Rio Grande do Sul há mais de 20 anos produzindo diferentes tipos de queijo, requeijão, soro de leite e creme de leite. Em março de 2023 concluiu sua segunda unidade produtiva, permitindo a companhia processar 650 mil litros de leite por dia e pavimentando o caminho seu crescimento.
- **Garantias:** A operação conta com 97% das cotas da empresa alienadas fiduciariamente aos detentores do CRA e aval dos controladores e empresas coligadas, conferindo total alinhamento de interesses dos controladores aos credores. Ainda, a operação conta com fluxo mensal de 240% da próxima parcela transitada em conta vinculada.

CRA Agrosepac



- **Grupo:** A Agrosepac é um grupo verticalizado de produção e beneficiamento de madeira. A companhia possui cerca de 6.000 hectares sendo que destes 3.100 hectares são florestas de Pinus. A companhia possui unidades de processamento de Pallets, madeira de mobiliário e capas.
- **Garantias:** A operação conta com 11% de *cash colateral*, além de duas parcelas de juros como Fundo de Reservas. A operação é garantida também por alienação fiduciária com razão de garantia de 140% de imóveis e ativos biológicos em valor de venda forçada, além do aval de todos os sócios e empresas do grupo.

Principais Características

Objetivo	O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.
Público-alvo	Investidores em geral
Início do fundo	12 de abril de 2022
Condomínio	Fundo Fechado
Classificação ANBIMA	Títulos e Valores Mobiliários Gestão Ativa
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Performance	10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI
Gestor	Exes Gestora de Recursos Ltda.
Administrador	Banco Genial S.A
Custodiante	Banco Genial S.A
CNPJ	43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.br 

ri@exes.com.br 

+55 11 3045-7528 

<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/> 

@exesinvestimentos 

